



AO ENCONTRO DO PSICODRAMA PEDAGÓGICO: UMA FERRAMENTA DE AUXÍLIO AO ENSINO PARA ADULTOS.

FERNANDES, Verônica R.¹; KELLERMANN, Maristela S.²

¹ *Psicóloga, Especialista em Docência na Educação Profissional pela FATEC.SENAC
Professora do Instituto Federal Sul Rio Grandense verofernandes@gmail.com*

² *Pedagoga, MSc. Professora da Faculdade SENAC – Pelotas mskellermann@senars.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo e com isto a busca pela qualificação profissional é cada vez maior, onde pessoas ao procurar a inserção social neste novo mundo do trabalho, um dos caminhos possíveis é voltar às salas de aulas. Assim, o cenário atual do ensino técnico é promissor pela possibilidade de rápida inserção no mercado de trabalho, ocorrendo uma maior procura por tornar possível a empregabilidade. Segundo pesquisa da Setec - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, órgão vinculado ao Ministério da Educação – MEC; 72% dos egressos de cursos técnicos entre os anos de 2003 e 2007 conseguiram vagas no mercado de trabalho. Conforme dados da SETEC-MEC, a grande demanda desse tipo de profissional no mercado brasileiro ocorre pela falta de 200 mil profissionais de nível técnico no mercado brasileiro” (ANGELIS, 2009).

O presente trabalho resulta a partir deste cenário atual do ensino, onde se percebe a necessidade de uma busca por práticas pedagógicas que efetivamente contribuam para o ensino-aprendizagem do aluno adulto; insere-se em uma revisão bibliográfica de uma pesquisa desenvolvida no curso de Pós-graduação em Docência na Educação Profissional, da Faculdade de Tecnologia SENAC-Pelotas; com o objetivo geral de encontrar teorias que pudessem trabalhar juntas, unindo as necessidades da prática do ensino de adultos, Andragogia, com uma forma de ensino interativa que pudesse trazer resultados importantes para construção do conhecimento deste aluno.

Na busca de uma prática pedagógica interativa, o Psicodrama Pedagógico (ROMAÑA, 1987,1996) surge como um método didático que garante a aquisição do conhecimento no plano intuitivo e intelectual, permitindo o manejo do grupo como unidade. As bases do Psicodrama Pedagógico originam-se do próprio Psicodrama (MORENO, 1975) e exploram a verdade por métodos dramáticos através de terapias de grupos, se baseiam no desempenho de papéis e ajudam o indivíduo a alcançar um desempenho sócio-cultural ajustado, onde as relações humanas e a intersubjetividade estão presentes em todo contato humano. Moreno (1975) coloca,

a partir de sua vivência e prática com grupos, uma proposta teórica e metodológica, as quais negam a repetição de conteúdos e pedem a aprendizagem de ações que se adquirem na experiência e nas relações interpessoais.

A partir do contexto apresentado, o presente trabalho tem o objetivo de revelar uma aproximação teórica e metodológica para o auxílio no processo de ensino e aprendizagem voltado aos adultos, o que foi conseguido com a correlação entre o método do Psicodrama Pedagógico (ROMAÑA, 1987; 1996) as técnicas da Andragogia.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Andragogia (OLIVEIRA, 1999) é a arte ou ciência de orientar adultos a aprender. O termo remete a um conceito de educação voltado para o adulto, em contraposição ao termo pedagogia. A palavra Androgogia, vem da palavra grega Andragos (adultos) + gogeim (conduzir), significando formação para adultos. Na Andragogia o adulto aprendiz usa como fonte de aprendizagem suas próprias experiências, pois o conhecimento vem da realidade, da escola e da vida.

Por outro caminho, o Psicodrama oferece diversos recursos práticos para o educador e é extremamente coerente com o que há de mais moderno no pensamento pedagógico, pois atualmente as escolas têm a necessidade de implementação de pedagogias interativas, onde o aluno participe da construção do seu próprio conhecimento. O Método Pedagógico Psicodramático, segundo Romaña (1986), é a “arte de perguntar, de situar o aluno diante de um problema a ser resolvido para que ele encontre a resposta adequada”.

A primeira aproximação do método de ensino baseado no Psicodrama ao ensino dos adultos está na possibilidade do aluno entrar em contato com o conhecimento que ele já possui, onde existe uma valorização do conhecimento já adquirido de outras formas, fato que ocorre porque o aluno apropria-se do valor do seu conhecimento juntamente com os outros, dentro de um mesmo contexto cultural. Romaña (1985) explica que o método permite ao professor testar numa situação “viva” ou real, a validade do conhecimento que foi incorporado através da rotina educativa, das aulas expositivas, dialogadas e trabalhos em grupos.

O conhecimento para o Psicodrama Pedagógico, segundo Romaña (1986), “é propriedade do aluno que se conhece, não deveria ser vivenciado como se pertencesse exclusivamente aos livros ou aos professores”; assim, o conhecimento deve ser algo construído, de forma interativa entre professor, aluno e contexto social, os três pilares do encontro com o conhecimento. Portanto, através da descoberta das significações é que o aluno confere sentido ao seu conhecimento, atingindo níveis cada vez mais sutis de abstração e de generalização, com o objetivo de chegar a uma identificação mais plena possível, entre aquilo que está sendo conhecido e aquele que se está conhecendo.

Por fim, a espontaneidade também é uma característica importante para que ocorram essas mudanças e comece a aquisição do conhecimento; espontaneidade para Moreno (1975) é entendida como a capacidade de dar respostas adequadas e originais às situações e problemas que a vida nos apresenta, constitui-se como uma característica que o ser humano tem para responder com criatividade aos desafios que ele vive. “Ser espontâneo significa estar presente às situações, configuradas pelas relações afetivas e sociais, procurando transformar seus aspectos insatisfatórios” (GONÇALVES, 1988).

3. RESULTADOS

O modelo psicodramático de ensinar dá condições de interrogar-se a si próprio sobre o objeto do conhecimento, sobre o que se está aprendendo, em um processo que certamente contribui para a autonomia intelectual do aluno. Em contrapartida na Andragogia os adultos se sentem motivados a aprender quando entendem as vantagens e benefícios de um aprendizado, bem como as conseqüências negativas de seu desconhecimento. Métodos que permitam ao aluno perceber suas próprias deficiências, ou a diferença entre o status atual de seu conhecimento e o ponto ideal de conhecimento ou habilidade que lhe será exigido, sem dúvida serão úteis para produzir esta motivação.

São sintetizados a seguir os resultados encontrados na pesquisa, correlacionando o Psicodrama Pedagógico e a Andragogia de forma a aproximar teorias e confrontar conceitos de modo a melhorar as práticas do ensino dos adultos.

TEORIAS	ANDRAGOGIA	PSICODRAMA PEDAGÓGICO
CONCEITO	É a arte ou ciência de orientar adultos a aprender.	É a arte de perguntar, de situar o aluno diante de um problema a ser resolvido para que ele encontre a resposta adequada.
EXPERIÊNCIA	A experiência como fonte de aprendizagem.	Elaboração de conceitos, a partir das experiências quotidianas significativas.
ORIENTAÇÃO PARA APRENDIZAGEM	Orientada para a resolução de problemas e tarefas com que se confrontam na sua vida cotidiana (desaconselha uma lógica centrada nos conteúdos)	Centrado no questionamento do problema.
PROFESSOR	É um facilitador, orientador, motivador.	É um mestre, professor, assistente, orientador, instrutor.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Dirigir as aulas para que os alunos tenham um posicionamento ativo no aprendizado;• Provocando experiências;• Estimulando a capacidade de autoavaliação e de trabalho em equipe;• Evitando a passividade e o esmorecimento.	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a expressividade e uma pesquisa sobre papéis profissionais/complementares;• Fixar e exemplificar o conhecimento;• Soluções alternativas aos problemas disciplinares;• Desenvolver papéis novos;• Prevenção de situações ansiógenas;• Sensibilizar grupos;• Elaborar mudanças;• Avaliar o trabalho em equipe.

PRESSUPOSTOS BÁSICOS PARA APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> • A aprendizagem deve ser centralizada em problemas ; • A aprendizagem deve ser centralizada em experiências ; • A experiência deve ser significativa para o estudante ; • O aprendiz deve ter liberdade de analisar a experiência ; • As metas e a pesquisa devem ser fixadas e executadas pelo aluno; • O aluno deve receber o "feedback" sobre o seu progresso em relação às metas. 	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno aprende em relação a objetos, situações ou conceitos concretos e precisos; • O aluno não aprende sozinho, é valorizado o aprendizado interacional, cooperativo • O aluno incorpora um método ao mesmo tempo que um conhecimento; • O aluno elabora, além de uma idéia, também uma imagem; • Com o conhecimento, o aluno amplia sua experiência em relação ao espaço e ao tempo.
ATIVIDADES	Técnicas de experiência <ul style="list-style-type: none"> • Vivência • Indagação. 	Técnicas de Dramatizações <ul style="list-style-type: none"> • Aproximação intuitiva e afetiva; • Aproximação racional ou conceitual; • Aproximação funcional.
AVALIAÇÃO	Compartilhamento (sedimentação).	Compartilhar.

Tabela 1 – Correlação das Teorias Andragogia e Psicodrama Pedagógico.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação do Psicodrama no plano pedagógico não se aprofunda em problemas pessoais, mas proporciona benefícios terapêuticos ao grupo.

Pode ser um dos caminhos para o reconhecimento do potencial de cada aluno, que conseqüentemente levará ao seu sucesso, a democratização e a libertação da espontaneidade. A libertação da espontaneidade ocorre porque o conhecimento nunca está estagnado, ele sempre está se alterando. Cada vivência que se adquire um novo significado constrói-se na vida. Quem busca utilizar o Psicodrama Pedagógico como forma de pesquisa do conhecimento sempre sentirá a liberdade, pois nele podemos ter a possibilidade de criar e recriar caminhos que cheguem ao conhecimento.

O trabalho no Psicodrama Pedagógico baseia-se no que o grupo sabe, percebe ou sente a respeito das coisas ou do que ocorre com ele. A partir do que é trazido pelo grupo, inicia-se o processo de reflexão e, junto com o grupo, chega-se à conceituação desejada ao ponto comum que é o novo conhecimento construído. Com toda a riqueza dessa nova construção, estimulam-se as produções criativas e espontâneas, integrando o conhecimento ao que ocorre no momento da criação. Favorece a participação e a expressão de sentimentos, permite a interação, assimilação e compartilhamento das experiências na elaboração coletiva do conhecimento. Com isso podemos ir revelando o desconhecido e o conhecido como se pela primeira vez estivéssemos vivenciando.

Podemos concluir que o Psicodrama Pedagógico tem muito em comum com a Andragogia, e vem ao encontro das necessidades do adulto, pois trás a possibilidade de encontro consigo, com o outro e a manifestação da afetividade e sensibilidade, manifestações essas importantes para o processo da fase adulta.

5. REFERÊNCIAS

ANGELIS, Felipe de. **Pesquisa Egressos e Brasil Profissionalizado no Estado de São Paulo**. Jornal Estado de São Paulo Publicado em: 07 de março de 2009.

GONÇALVES, Camila S.; WOLF, José Roberto; ALMEIDA, Wilson C. **Lições de Psicodrama - Introdução ao Pensamento de J.L. Moreno**. São Paulo: Ed. Agora, 1988.

MARTÍN, Eugenio G.; **J. L. Moreno: Psicologia do Encontro**. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1984.

MORENO, Jacob L. **Psicodrama**. São Paulo : Editora Cultrix, 1975.

OLIVEIRA, Ari B. de. **Andragogia e M. Knowles**. Disponível em: <http://www.serprofessoruniversitario.pro.br>. Acesso em: 18/07/2007.

ROMAÑA, Maria A. **Psicodrama Pedagógico: Método Educacional Psicodramático**. Campinas: Papyrus, 1985.

_____. **Do Psicodrama Pedagógico à pedagogia do drama**. Campinas: Papyrus, 1996.

_____. **Construção coletiva do conhecimento através do Psicodrama**. Campinas: Papyrus, 1992.